

INTRODUÇÃO

O porta-enxerto é extremamente importante no estabelecimento de um pomar de boa qualidade, pois exerce influência sobre diversas características da planta e a utilização racional deste permite maior produtividade, e reduz riscos do pomar ser dizimado por novas doenças e pragas. As condições climáticas brasileiras são favoráveis ao pleno desenvolvimento da citricultura, contudo podem exercer influência sobre a fertilidade das plantas.

Este trabalho teve como objetivos: i) Avaliar o processo meiótico e a viabilidade dos grãos de pólen do porta-enxerto de citros tangerineira Sunki (*Citrus sunki* Hort. ex. Tan) conduzido a campo na Embrapa Clima Temperado, Pelotas - RS e na Estação Experimental Agrônômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Eldorado do Sul - RS (EEA-UFRGS) e em casa-de-vegetação na EEA; ii) Determinar o número de embriões por semente deste porta-enxerto nos três locais de estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

População: Porta-enxerto de citros tangerineira Sunki (*Citrus sunki* Hort. ex. Tan).

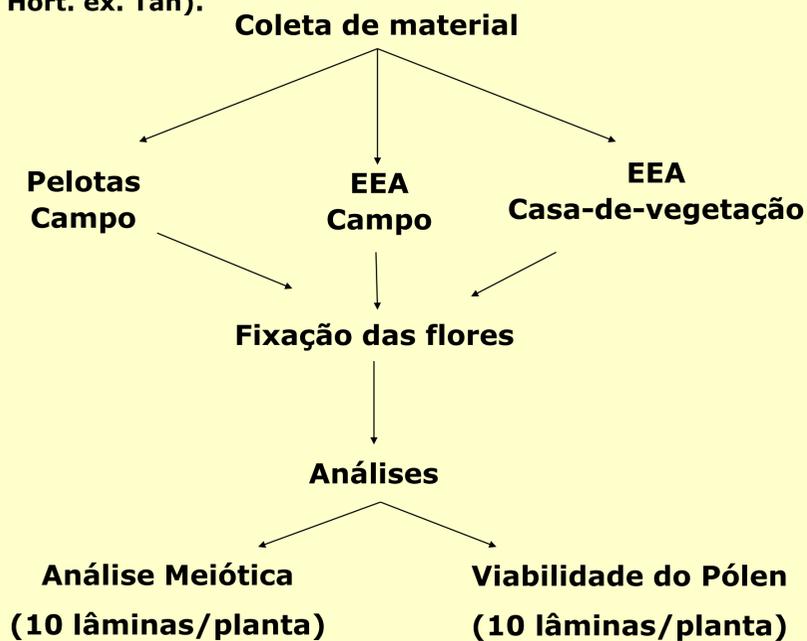


Figura 1 - Desenho esquemático dos passos adotados dos locais e coletas de flores para a análise do comportamento meiótico e da viabilidade dos grãos de pólen.

Foram avaliadas todas as células meióticas possíveis e analisados 1000 grãos de pólen por lâmina, totalizando 10.000 grãos/local, sendo considerados viáveis quando corados e inviáveis quando estavam vazios ou incolores.

Para a determinação do número de embriões, foram avaliadas 100 sementes por local com o auxílio de uma lupa.



Figura 2 - Frutificação e botões florais da tangerineira 'Sunki'. a) Frutos; b) botões florais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a condução deste trabalho foi possível observar boa regularidade meiótica nas populações avaliadas, bem como considerável viabilidades dos grãos de pólen (Tabela 1 e Figura 3).

Tabela 1. Análise do comportamento meiótico, viabilidade dos grãos de pólen e determinação do número de embriões em tangerineira 'Sunki' conduzidas em três locais.

Local	Condição	Células meióticas normais (%)	Viabilidade do pólen (%)	Número de embriões
Pelotas	Campo	62,10	87,50	1,29
EEA	Campo	68,60	94,00	1,43
EEA	Casa-de-vegetação	64,80	93,20	1,38



Figura 3 - Análise meiótica e da viabilidade dos grãos de pólen de tangerineira 'Sunki'. a) Diacinese com 9II; b) Tétrade; c) Grãos de pólen normais; d) Grão de pólen inviável.

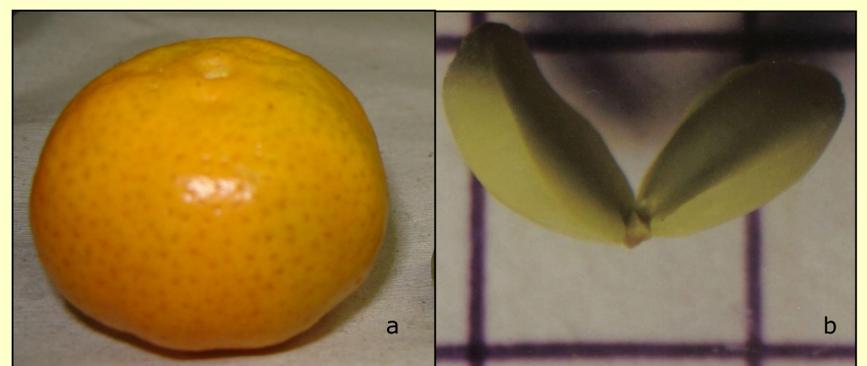


Figura 4 - Fruto e determinação do número de embriões em tangerineira 'Sunki'. a) Fruto; b) Número de embriões.

CONCLUSÕES

- ❖ As populações apresentam boa regularidade meiótica;
- ❖ A viabilidade dos grãos de pólen foi elevada nos três ambientes;
- ❖ O número de embriões por semente foi baixo.